GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageslade.

Quinta feira 5. de Fevereiro de 1728.

BARBARIA. *Salè 2. de Dezembro.*

AInda reynaõ no Imperio de Marrocos com lastimosa consternaçaõ de seus habitantes as fataes calamidades de hũa guerra civil. Continuaõ os dous irmaõs Reys a disputar entre si a universalidade do trono, e mudou-se a fortuna da parte de Abdelmalec, Rey de Sûs, e Marrocos, para a de Hacmet Dabey, Rey de Mequinez, q̃ atè sobre a fortuna dominaõ os influxos da virtude occulta do dinheyro. Engrossou-se o partido deste segundo, e atè se declarou por elle Abdala, seu irmaõ terceiro. Tres batalhas tem havido entre estes dous emulos. A primeira succedeo no principio do mez de Agosto passado na planicie de Azamor sobre o Rio Tuat, e nella ficàraõ destroçados 6U. homẽs da parte de Abdelmalec. Quiz este satisfazer se da sua perda; e marchando poucos dias depois com hum exercito de 35U. homẽs, q̃ elle mandava em pessoa foy acometido nos campos de Marrocos por Muley Abdala seu irmaõ, jà Commandante supremo das forças de Muley Achmet, acompanhado de dous Generaes de grande reputaçaõ neste Paiz, a saber, o Baxà Amcoutarif com 10U. homens brancos, e o Baxà Zemerani com 15U. Negros. No primeiro impulso pareceu que a vitoria se declarava por Abdelmalec; porque começàraõ a retroceder os contrarios, mas repetindo segunda vez o combate o corpo dos Negros, carregou com tanta força sobre a gente de Abdelmalec, que naõ só lhes fez perder a ventagem, mas o terreno, com per-

da de 6U. homens. Abdelmalec se houve com tanto esforço, que
pela sua propria maõ matou o Baxà Zomerani, hum filho seu, e
quatro Tenentes Generaes, que dezejosos de prendello fizeraõ mais
persiado o conflito. Se as suas Tropas o houvessem imitado no va-
lor, alcançaria sem duvida huma vitoria completa neste dia; mas re-
conhecendose desamparado, e ferido, procurou salvar a vida, e a
liberdade; retirandose com 50. cavallos sómente a Turudante, Ci-
dade Capital do Reyno de Suz, onde tinha estabelecido a sua Cor-
te. Alem da gloria do vencimento ficàraõ à Abdala 6. bandeiras,
3. Parasoes, 12. cavallos de maõ, e 9. Dromedarios. Ficou prisio-
neiro nesta batalha hum filho de Abdelmalec, que logo foi leva-
do a ElRey de Mequinez seu tio; porem este, ou por politica, ou
por generosidade, o remeteu livre, e sem lhe fazer molestia alguma
a sua mãy. Naõ teve muitos dias de descanso Abdelmalec; porque
logo por todos os meyos cuydou em refazer o exercito destroça-
do, reclutando as Tropas furagidas; o que se obrou com tanta acti-
vidade, que nos principios do mez de Setembro se achava jà com
hum Corpo de 15U. homens; cujo governo entregou a seu sobri-
nho Muley Arrahan, que marchou logo direito aos Campos de
Marrocos para cobrir, e sustentar na obediencia de seu tio a Cida-
de deste nome; porem no mesmo sitio em que o tio foi vencido, foi
elle posto em derrota pelo proprio Abdala, que seguindo a torren-
te das suas vitorias, entrou Marrocos, e passou todos os seus mo-
radores à espada, sem excepçaõ de idade, nem de sexo: deixando,
deserta aquella Cidade, e hum exemplo no seu estrago para escar-
mento dos mais subditos. Esta desgraça fez diminuir muito o nu-
mero dos Parciaes de Abdelmalec, cujo dominio se acha ao pre-
sente reduzido só ao Reyno de Suz; donde naõ será facil expellilo,
por ficar situado da outra parte do monte Atlante, cujas serranias
senaõ podem passar senaõ por desfiladeiros, que com muita facili-
dade se podem defender. Muley Achmet que nestas tres batalhas
naõ perdeu mais que 800. homens, faz a sua residencia em Mequi-
nez, logrando as grandes riquesas que seu pay deixou, e parece de-
termina aumentallas com o cõmercio, e viver em boa correspon-
dencia com as Potencias Christaãs, para o que mandou prepor a
Portugal, Hespanha, e França a redempçaõ dos cativos que se achaõ
nos seus Estados, que dizem ser 110. Portuguezes 299. Hespa-
nhoes, e 150. Francezes.

O Baxà de Tanger desgostoso de lhe haver tirado Muley Ach-
met Deby o governo de Tetuaõ, ajuntou hum Corpo de 12U. ho-
mens, marchou a sitiar aquella Praça no mez de Outubro passado,
e lhe deu dous assaltos nos dias 20. e 22. do dito mez, que se sus-
tentaraõ

tentaraõ com tanto vigor de huma, e outra parte, que duraraõ perto de quatro horas cada hum. Havendo recebido nelles grande perda de gente se retirou o Baxà para hum sitio legoa e meya distante, onde lhe chegaraõ novos reforços, com os quaes tornou sobre Tetuam, e lhe deu terceiro assalto com tanta actividade, que a entrou à espada; porem empregandose os Tangerinos com desordem no saqueyo da Cidade, tiveraõ os moradores ocasiaõ de se unirem, e rechassarem os inimigos com grande perda. Persistio o Baxà na expugnaçaõ daquella Praça, acrescentandose-lhe com este infeliz successo o desejo da sua vingança, e lhe deu quarto assalto, sustentado com taõ extraordinaria força, que durou seis horas; mas foi tal a constancia dos Tetuanenses, que sem embargo de haverem perdido 500. homens entre mortos, e mal feridos, ficaraõ conservando a sua liberdade, e puzeraõ aos sitiantes na precisaõ de se retirarem a Tanger, depois de haver o Baxà visto dous de seus irmãos muy feridos, e quasi toda a sua gente destroçada.

Hum Francez renegado chamado Pillet Governador do Porto desta Cidade, e hum Hespanhol originario de Andalusia de apellido Moreno, tambem renegado, fizeraõ aqui armar tres fragatas para andar a corso todo este inverno huma de 22. peças, e de 120. homens de equipajem; outra de 18. peças, e 112. homens; e a terceira de 12. peças, e 70. homens, e sahiraõ ao mar no principio de Novembro.

ITALIA.

Napoles 2. de Dezembro.

O Elevado cume do Vesuvio se acha ao presente transformado em huma montanha de fogo, de que sahem sem cessar girandulas de lavaredas que lançam com horrivel impeto huma prodigiosa quantidade de pedras calcinadas, sobre as vinhas, e sobre as povoaçoens, obrigando a desamparar as casas os seus habitantes. As aguas, que se ajuntàraõ no territorio de Juliano, minàraõ as terras de maneira, que tem aberto bocas por muitas partes; e se teme que no primeiro tremor de terra que houver, todo aquelle Paiz ficarà subvertido. Começa a faltar agua de beber nesta Cidade, por se acharem ainda cheyos de area os aqueductos das principaes fontes della, sem embargo da muita gente que trabalha na sua reformaçaõ; e he preciso mandar buscar este provimento aos campos visinhos. O haverse serenado o Ceo ha oyto dias fazia suspender o susto que tinham causado as chuvas, e as tempestades de que se tem fallado; mas naõ obstante estar o tempo claro, os ventos saõ mais impetuosos, e mais frequentes; e senaõ ouve fallar mais que nos naufragios que todos os dias acontecem.

A comitiva do Eleytor de Colonia, e da Grã-Princeza de Florença, ſem embargo de virem incognitos, ſe compoem de 80. peſſoas, e todas ſe alojàraõ no palacio do Duque de Gravina. O Cardeal Vice-Rey mandou a SS. AA. os ſeus coches, para ſe ſervirem delles, e irem ver as couſas principaes deſta Cidade. O Principe de Ottaiano, Napolitano, mas deſcendente dos antigos Medices por varonia, mandou a 25. hum preſente ao Eleytor, que ſe compunha de 48. bandejas de doces, perdizes, coelhos, e mais caça, e outro ſemelhante à Grã Princeza; e a 27. à noite lhes deu huma ſerenata de vozes, e inſtrumentos muſicos, a que ſe ſeguio huma magnifica ceya, e depois hum bayle. A Camera Real mandou tambem preſentear a cada hum deſtes Principes com 120. alcofas de varios comeſtiveis; e hontem pela manhã partiraõ daqui para Roma ſalvados com muitas deſcargas de artelharia dos Caſtellos.

Roma 20. de Dezembro.

NO Conſiſtorio que o Summo Pontifice fez a 29. de Novembro deu com a formalidade coſtumada o Capello ao Cardeal Dom Angelo Maria Quirini, que logo paſſou a viſitar a Santa Baſilica Vaticana, e deu principio às viſitas do Collegio Cardinalicio pelo Vice-Deam delle o Cardeal Barberini. A 30. primeiro Domingo do Advento depois de Sua Santidade haver ſagrado na Capella de S. Pio do Vaticano a Monſ. Jacome Rimbert para Biſpo de Aoſta, e a Monſ. Lourenço Chriſtovam Barattati para Biſpo de Foſſano, foy para a Capella Xyſtina, onde com aſſiſtencia de 24. Cardeaes ouvio Miſſa, e levou o Santiſſimo Sacramento em prociſſaõ com as ceremonias coſtumadas para a Capella Paulina, onde ficou expoſto para ſe dar principio ao gyro ordinario das quarenta horas. No primeiro do corrente proveu o Priorado da Collegiada de S. Maria *in via lata* em Monſ. Bortoni ſeu Prelado Domeſtico, e Referendario das aſſinaturas que já era Conego da meſma Collegiada, e o nomeou tambem para Conſultor do Santo Officio. A 2. foy à Igreja de Jeſus dos Padres da Companhia onde ſe celebravaõ as Veſperas de S. Franciſco Xavier. A 3. ouvio da tribuna a prègaçaõ do Advento. A 4. aſſiſtio à Congregaçaõ do Santo Officio, e de tarde a hum acto da Academia Theologica que ſe fez na ſua preſença. A 5. de manhã deu audiencia aos ſeus Miniſtros, e de tarde fez exercicio no jardim do meſmo Palacio. A 6. foy à Igreja de S. Maria *in Coſmedin*, onde depois de fazer os exorciſmos coſtumados a hum Hebreo de 21. annos chamado Ezechiel Circos, lhe adminiſtrou o Sacramento do Bautiſmo, e dalli ſe recolheu ao Palacio, donde mandou hum refreſco de 30. cargas de varios comeſtiveis ao Eleytor de Colonia, e outras tantas à Grã Princeſa de Toſcana q̃

ha-

haviaõ chegado na noyte de 4. a esta Curia. A 7. sagrou na Capella de S. Pio ao Reverendissimo Fr. Vicente Maria Mazzoleni, Religioso Dominico para Arcebispo de Corfu, dandolhe logo o Pallio Archiepiscopal, e passou para a Capella Xystina, onde com assistencia de 18. Cardeaes, e Ordẽs de Prelatura assistio à Missa, e Sermaõ do Advento, fazendo depois do Evangelho admitir ao trono com assistentes do Solio Pontificio a Monsenhor Mazzoleni, Arcebispo de Corfu, e a Monsenhor Sceberàs, Bispo de Epifania. A 8. foy ao Convento dos Padres Cartuxos de Santa Maria dos Anjos, onde na Capella interior do Coro sagrou o novo Bispo de Catania Frey Raymundo Rubi da mesma Ordem, a quem deu huma mitra bordada de ouro, de que se tinha servido na sagraçaõ; havendo assistido a ella todos aquelles Religiosos com permissaõ de Sua Santidade. A 9. deu audiencia a varias pessoas. A 10. foy à Basilica Lateranense, onde junto ao Bautisterio de Constantino sagrou a Capella de N. Senhora, e S. Joaõ Bautista, em que collocou as Reliquias de S. Zacarias Pay do mesmo Santo, e as dos Santos Martyres Lourenço, e Paneracio. A 11. deu audiencia à Grã Princeza de Toscana, com quem esteve discorrendo tres quartos de hora. A 12. a deu aos seus Ministros, e junto à noyte ao Eleytor de Colonia, com quem esteve fallando huma hora. A 13. foy visitar a Monsenhor Finy, Arcebispo de Damasco, seu Mestre da Camara, que havia dias se achava enfermo. A 14. sagrou na Capella de S. Pio a Monsenhor Xavier Ferrari para Bispo de Martorano: e depois assistio com o Collegio dos Cardeaes na Capella Xystina à Missa que cantou o novo Cardeal Quirini, e ao Sermaõ que fez Fr. Feliz Leoni Procurador geral da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho. No mesmo dia foy visitar a Igreja nova de S. Filippe Neri. A 15. deu audiencia a Barbon Morosini, Embayxador da Republica de Veneza, que se dilatou muyto na exposiçaõ das suas Commissoens. A 16. tornou Sua Santidade a visitar o Arcebispo de Damasco, que continua perigoso na sua queyxa da supersaõ; e como alli se achava tambem de visita o Ministro delRey de Sardenha, e despacheu na mesma noyte hum expresso a Turim, se presumio, que este encontro foy ajustado antes, para conferencia de algum negocio daquella Corte.

Hontem se fez exame de Bispos na presença de S. Santidade, e foy examinado entre outros sogeytos na Theologia Escolastica para Bispo de Capua o P. M. de Laurentiis, da Religiaõ Carmelitana. Entende-se, que segunda feyra haverà Consistorio, no qual seraõ declarados por Cardeaes Monsenhor *Banchieri* Governador de Roma, e Monsenhor *Colicolla*, Thesoureyro geral da Camara Apostolica. Presumindo-se q̃ esta premoçaõ naõ he feyta só em ordem à darem-

movimento à Prelatura, mas por dar gosto ao Eleytor de Colonia, e à Grã Princeza de Toscana, que desejavam ver huma semelhante funçaõ, e determinaõ partir de Roma o Eleytor a 29. deste mez, e a Grã Princeza a 7. de Janeyro; attendendo-se tambem ao ser Monsenhor Banchieri subdito do Graõ Duque de Toscana, e muyto affecto à Casa Medices.

HELVECIA. *Solor 19. de Dezembro.*

ESpera-se em Bade com grande impaciencia o Ministro que o Emperador tem nomeado para cuidar dos seus interesses neste Paiz, continuando-se a assegurar, que vem com proposiçoens ventajosas aos Cantoens para os determinar a huma aliança mais estreyta que as precedentes com a Casa de Austria. A 4. de Novembro chegou a esta Cidade com toda a sua familia o Marquez de Bonac, Embayxador delRey Christianissimo aos louvaveis Cantoens Esguizaros. Dizem que fará a sua entrada publica, tanto que aqui se acharem todos os Deputados dos Cantoens, aos quaes tem feito avizo da sua chegada, pedindolhes queiraõ fazer huma Dieta geral nesta Cidade; na qual concorraõ todos os aliados, e confederados desta Republica. Entende-se que trás instrucçoens para embaraçar a renovaçaõ da aliança, que o Emperador pertende. Estabeleceu-se em Lauzane huma sociedade de homens scientes, que publica todos os mezes as novas literarias de Italia.

ILHA DA MADEYRA. *Funchal 11. de Novembro.*

QUerendo o Padre Fr. Agostinho de S. Francisco, Guardiaõ de hum Convento da sua Ordem na Ilha de Santa Maria, (huma das nove dos Açores) passar à de S. Miguel, que fica doze leguas distante, para assistir ao Capitulo, que nella se havia de celebrar a 8. do corrente, se resolveu fazer a sua passagem em hum barco de carga em que hiam 12. pessoas, mas sobrevindolhe hum vento contrario, se apartáraõ da Costa de maneyra, que naõ avistáraõ terra alguma, nem puderaõ seguir rumo, por naõ levarem instromento nautico por onde se governassem; e continuandolhes a tormenta se viraõ por duas vezes com o barco cheyo de agua, sendolhes preciso deitalla fóra com os chapeos; mas ainda mayor que este perigo era o da fome, porque naõ havendo metido provimento mais que para hum dia, que he só o tempo que ordinariamente se gasta de huma Ilha para a outra, foy preciso alimentarem-se de alguns doces, que levavam, e de agua salgada, naõ chegando a duas onças o que se dava por dia a cada pessoa; e tendo-se já quasi por perdidos, implorâraõ o soccorro da Senhora do Monte, que he hũa Imagem muy milagrosa de N. Senhora nesta Ilha, q̃ acodindolhes na sua afflicçaõ, os guiou para este porto, depois de quinze dias

de

de tormentosa navegação, onde chegàraõ quasi defuntos. O Guardiaõ foy hospedado no Mosteyro de S. Francisco, eas mais pessoas no Hospital desta Cidade, onde saõ assistidos muy caridosamente.

PORTUGAL *Aveyro 25. de Janeyro.*

NEsta Villa se festejàraõ nos dias 16.17. e 18. do corrente com repiques, e luminarias geraes os felices Desposorios celebrados entre os Serenissimos Principes, e Infantas de Portugal, e Castella; e no dia 23. em que a Igreja celebra os da Virgem nossa Senhora com Saõ Joseph, se adiantou mais a demonstraçaõ do gosto destes Moradores; dedicando-o tambem a huma solemne acçaõ de graças pela nova uniaõ destas duas Monarquias, cantando-se na Igreja Matriz de S. Miguel (que para esta funçaõ estava custosamente armada) o *Te Deum Laudamus*, com dous Coros de Musica, depois de haver officiado a Missa da festa o R.mo Prior Fr. Ignacio da Cruz Mendes, da Ordem de Aviz; e prègado elegantemente o Padre Mestre Frey Manoel Coelho, Prior do Convento de Saõ Domingos desta Villa, assistindo a tudo o Senado, e Nobresa com vestidos de gala, todo o Clero, Communidades, e Povo. De tarde houve repetidas cargas de Artelharia, e Mosquetaria, dos Navios que se achavaõ neste porto, e de todas as Ordenanças deste destricto, que para este effeito fez ajuntar o Capitaõ mòr Luis da Gama Rangel de Quadros; alternando-se as salvas da Terra com as do Mar. De noyte fez a Academia dos Aquilinos huma Assemblea extraordinaria em que se leraõ varias obras Poeticas, cujo assumpto heroico foy a Serenissima Senhora Infanta de Portugal D. Maria, exaltada com o felicissimo hymeneo do Senhor Principe de Asturias, e a Serenissima Senhora Infanta de Castella D. Maria, exaltada com o regio soberano thalamo do Augusto Principe do Brasil nosso Senhor, fundando-se em que a raiz etimologica do nome de Maria vale o mesmo que exaltada. Houve tambem varios Epitalamios festivos sobre o seguinte Mote, que se glossou engenhosamente.

> Sempre Amor com Venus bella
> Julgàram com sorte igual,
> Que a-maria Portugal,
> O que a-maria Castella.

Orou na lingua Castelhana o Doutor Bràs Luis de Abreu, felicitando ao Serenissimo Senhor Principe de Asturias, e na Portugueza Joaõ Egas de Bulhoens e Sousa, dando os parabens ao Serenissimo Principe nosso Senhor.

Lisboa 5. de Fevereyro.

PElas cartas que nesta ultima monçaõ se receberaõ da India se sabe, que o Vice-Rey daquelle Estado Joaõ de Saldanha da

Gama

Gama, depois de haver acomodado as dissensoens intestinas, que muito o perturbavaõ, procurou castigar alguns dos Reys visinhos, q̃ negavaõ a esta Coroa o tributo annual; começando por Fonddo Saunto, que tem os seus Estados no Reyno de Visapor; para o que fez passar hum Exercito a terra firme, e sitiar a Cidade de *Bicholym*, huma das mais ricas, fortes, e importantes das suas Praças, que ganhou por assedio no dia 27. de Mayo do anno de 1726. e pretendendo depois os inimigos recuperala com hum poderoso exercito, foraõ obrigados a levantar o sitio com grande perda, e a pedir depois a paz a Portugal, que lhe foy outorgada com grandes ventajés do Estado, por Tratado concluido em Goa a 22. de Agosto do mesmo anno de 1726. promettendo ficar feudatario como de antes, e pagar o tributo que devia de 13. annos.

Pelas mesmas cartas se sabe tambem, que havendo o Vice-Rey dado o governo de *Assarim* a Filippe de Miranda, Capitaõ de muyto reconhecido valor: e achando este que aquella Praça (sendo a mais importante do Estado ao Norte de Goa) estava com a mayor parte da sua jurisdiçaõ dominada pelo *Sevagy*, por haver dous annos que tinha tomado naquella visinhança huma praça ao Rey Colle, fez todas as disposiçoens necessarias para huma invasaõ, que mandou fazer nas terras deste Principe (que he na India o mayor inimigo do nome Portuguez) o que se executou no mesmo dia de 27. de Mayo, em q̃ succedeu a tomada de Bicholym, com muy feliz successo. Repetio o Governador Filippe de Miranda segunda e terceyra entrada, com a mesma felicidade, e com furor igual ao q̃ costumaõ praticar em semelhante caso aquelles infieis; os quaes cheyos de medo, e de respeyto, receyando a quarta, e cedendo a sua natural soberba, pediraõ a paz ao Vice-Rey, que lha concedeu, com muytas ventagens da Coroa Portugueza, a que restituio hum grande numero de prisioneiros, que de muytos annos a esta parte se achavam sem liberdade nos seus dominios.

Por cartas escritas de Bruxellas em 29. de Dezembro se sabe haverem-se celebrado em Enghien a 27. do dito mez os desposorios de Marco Antonio de Azevedo Coutinho, Commendador da Mata de Lisboa na Ordem de Christo, e Enviado Extraordinario, que foy desta Coroa, na Corte de França, com huma Princeza de Nassau-Siegen, irmã do Principe Manoel de Nassau, e filha de Joaõ Francisco Deziderato, Principe de Nassau, e do Sacro Romano Imperio, Cavalleyro do Tuzaõ de ouro, e Governador que foy da Provincia de Gueldres nos Paizes bayxos.

Na Officina de PEDRO FERREYRA
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 12. de Fevereiro de 1728.

TURQUIA. *Conſtantinopla 18. de Novembro.*

Por hum Official dos principaes de guerra, deſpachado pelo Bacha Commandante das armas Ottomanas na Perſia ſe recebeu o Tratado concluido entre o Graõ Senhor, e Sultaõ Eſcheref, e os pontos principaes delles ſaõ os ſeguintes.

I. Que Sultaõ Eſcheref ficarà poſſuindo o Reyno da Perſia com o titulo que a elle melhor lhe parecer.

II. Que os Turcos naõ daraõ nenhum genero de aſſiſtencia aos inimigos de Eſcheref.

III. Que o Emperador dos Turcos reconhecerà por legitimo o caſamento de Sultaõ Eſcheref com a filha do Sophi da Perſia depoſto; e na meſma fórma o filho que já lhe naſceu deſte matrimonio.

IV. Que o Sultaõ ficarà poſſuindo as Praças de Feflis, Hamadan, Taurifio, e outras de que os Turcos ſe fizeram ſenhores durante a guerra.

V. Que Sultaõ Eſcheref conſentirà, que os Turcos tragam à ſua obediencia por força de armas hum conſideravel Paiz chamado *Houvetz*, dominado por hum Principe Arabio; e que ſendo neceſſario, o meſmo Sultaõ Eſcheref, unirá as ſuas armas com as de S. A. Ottomana, para reduzir à ſua obediencia o dito Paiz.

VI. Que Sultaõ Eſcheref ſerà conſiderado pela Corte Otto-

mana como Muſulman, naõ obſtante a differença das ſuas opiniões a reſpeyto do Propheta Alli; que elle concorda com os ſentimentos dos Ottomanos no que pertence a Mahomet.

VII. Que Sultaõ Eſcheref reſtituirà aos Turcos toda a artelharia, armas, &c. que elles perderam em differentes batalhas.

VIII. Que o Graõ Senhor concederà huma perfeita amniſtia, e perdam a Sultaõ Delly, que ſe declarou com os ſeus Tartaros a favor de Eſcheref.

IX. Que o Graõ Senhor, e o Sultaõ Eſcheref nomearaõ com a mayor brevidade Commiſſarios para demarcarem os limites dos ſeus dominios.

Alguns artigos ſecretos ſe ajuſtàram tambem entre os dous partidos, dos quaes ſe naõ pode ainda ſaber a ſuſtancia. Deſpachàraõ-ſe Expreſſos às principaes Praças do Imperio Ottomano, aſſim para nellas ſe publicar huma noticia de tanto goſto, como para ſe mandar ſuſpender a marcha das Tropas, que tinham ordens de partir para as fronteyras da Perſia. Aſſegura-ſe haverem perdido os Turcos deſde o principio deſta guerra mais de 150U. homens, e que o theſouro do Graõ Senhor ſe acha quaſi exhaurido; com que ſe faz inexplicavel o contentamento, que ſe recebeu com o ajuſte deſta Paz. Sultaõ Eſcheref ſe acha muy amado dos Perſianos, eſpecialmente depois do naſcimento do filho que tem da filha do Sophi depoſto.

RUSSIA. *Petrisburgo 13. de Dezembro*

O Emperador continùa a lograr ſaude perfeyta, e tem deſtinado o principio de Janeyro para a ſua viagem de Moſcou. Tem chegado Deputados de varias Provincias deſte Imperio, para renderem as graças a Sua Mag. Imp. por haver diminuido os impoſtos, que ſe tinham lançado ao Povo no reynado do Emperador Pedro I. e da Emperatriz Catharina. O Duque de Liria, Embayxador de Heſpanha teve a ſua primeyra audiencia do Emperador, que o recebeu com muytas demonſtraçoens de favor, e amiſade; e tinha jà mandado que ſe lhe deiſe alojamento no ſeu Palacio de Veraõ. Sabe-ſe jà que o negocio a que veyo, he convidar a Sua Mag. para ajuſtar hum Tratado de Commercio entre as Naçoens Ruſſiana, e Heſpanhola; o que ſerà de grandes ventagens para ambas, por ficarem lucrando mutuamente o que os Negociantes Inglezes, e Hollandezes intereſſaõ na conducçaõ de huns, e outros generos, e o ſegundo ponto he alcançar permiſſaõ para ElRey de Heſpanha ſeu amo poder fabricar nos eſtalleyros deſte Paiz algũas naos de guerra, e navios mercantis, q̃ na Ruſſia lhe ham de cuſtar muyto menos, q̃ em qualquer outra parte. Eſta ſegunda propoſta lhe foy logo concedida;

cedida; e sobre a primeyra tem tido muytas conferencias com os Ministros Russianos.

Tem-se dado ordens para que no Veraõ proximo se faça hum acampamento de Tropas de 8. atè 10U. homens nas visinhanças de Riga, e se fabricar alli perto hum forte, que será attacado, e defendido formalmente para instrucçaõ de Sua Mag. Corre a voz de que tambem se farà marchar na Primavera proxima hum corpo de 30U. homens para a fronteyra de Polonia. Na semana passada se levou para a Casa da Moeda todo o ouro, e prata, que se achou em casa do Principe de Menzikoff, cujo processo se tem começado a instruir, e os Commissarios vem dando parte do que achaõ ao Conselho da Regencia. Hum dos Officiaes, que mandava o destacamento, que foy em sua guarda, refere haver sido conduzido atè à estremadura da Siberia, onde foy entregue ao cuydado do Governador de hũa fortaleza daquella Provincia, sem lhe deyxarem mais que dous criados para o servir; e que a sua familia ficàra no Castello de Oranjenburgo com huma guarda, que teve ordem para observar os seus movimentos.

A 30. do mez passado se celebrou com muyta magnificencia a festa de Santo André, Protector da Russia, e Patraõ da Ordem Militar deste titulo. Depois do serviço Divino, a que assistiram todos os Cavalleyros della, se fizeraõ varias descargas de artelharia das muralhas, e Almirantado. Ao jantar tiveram a honra de comer à mesa com o Emperador, que he o seu Graõ Mestre, e de noyte luminarias por toda a Cidade.

POLONIA *Varsovia 17. de Dezembro.*

OS Commissarios da Republica, que foram a Kurlandia, declararaõ por criminoso de estado a Mons. Kayserling, Chanceller daquelle Ducado; e a 9. o mandàram conduzir da sua casa, onde estava prezo, à Camera da Cidade, onde se lhe leu a sentença que o condena a ser deposto do seu emprego; e a viver tres annos prezo em Varsovia. Os seus amigos fizeram todas as diligencias possiveis, por persuadir os Commissarios a lhe conceder a liberdade de poder ficar em sua casa como particular, na consideraçaõ de se achar na idade de 63. annos; mas ainda se naõ sabe se a poderam conseguir, nem se os Generaes Russianos, que haviam declarado ter ordem de o proteger, obraràõ alguma cousa em seu favor. ElRey tem mandado novas ordens a este Reyno sobre os negocios de Kurlandia, e sobre os movimentos dos Russianos. Tambem mandou Cartas circulares para a convocaçaõ das Dietas particulares dos Palatinados, o que faz persuadir, que se convocarà tambem brevemente a Dieta geral; mas Sua Mag. naõ poderà estar

aqui

aqui antes de Março; porque determina assistir em pessoa na Assembléa dos Estados do Eleytorado de Saxonia, que tem mandado convocar para o primeyro de Fevereiro. Muytos grandes deste Reyno tem ido a Dresda para verem os divertimentos do Carnaval.

Escreve-se da Ukrania, que huma Sinagoga inteyra de perto de 3U. Judeos pedio o sagrado bautismo, haverá seis, ou sete semanas.

SUECIA *Stockholm 24. de Dezembro.*

POr hum Correyo que chegou esta manhã de Londres a S.Mag. com cartas do Baraõ Sparre, seu Enviado naquella Corte, se sabe (conforme o que se assegura) que ElRey da Grã Bretanha havia mandado dar parte àquelle Ministro, de ter recebido aviso de q̃ ElRey de Hespanha havia consentido em ratificar os Preliminares, mas sobre taes condiçoẽs, q̃ estavam muy longe de satisfazer aos Aliados de Hannover; o que dava lugar a se entender, que cada hum delles devia agora mais do que nunca estar com grande cuydado na sua segurança; e particularmente a Coroa de Suecia, que por esta causa devia sustentar sempre o empenho da sua accessaõ; podendo estar certa que a Grã Bretanha havia de continuar firme na resoluçaõ de naõ obrar nada sem a approvaçaõ dos seus Aliados. Sua Mag. mandou logo cõmunicar o dito aviso ao Senado. Despacharaõ-se ordens a Carlescroon para se fabricarem naquelle Porto oyto naos novas de guerra. Assegura-se que o Baraõ Sparre està nomeado para passar de Londres a Cambray, e assistir como Ministro Plenipotenciario no Congresso, no caso q̃ tenha effeyto. Tem-se dado nova fórma à direcçaõ do trabalho das minas, por cujos meyos se espera augmentar consideravelmente o seu producto. O Coronel de Freydemberg foy nomeado por S.Mag. para Monteyro mòr do Reyno. O Conde de Horne primeyro Senador se acha perfeytamente convalecido da sua ultima queyxa. Escreve-se de Abbo em Finlandia, que todas as Tropas daquelle Ducado estaõ complectas, os Armazens providos, e as novas fortificaçoens de Frederickscham acabadas.

DINAMARCA. *Copenhague 26. de Dezembro.*

TOda a Corte se vestio de luto a semana passada, pela morte da Margravina viuva de Brandenburgo-Culmbach. Sobre a representaçaõ, que fez o Vice-Almirante Paulsen, da grande despesa que faz a muyta gente de que constam as Tropas da Marinha, e que despedindo-se dez homens de cada companhia naõ ficava prejudicado o serviço Real, e se poupava todos os annos à Coroa hũa consideravel somma de dinheyro, se fez quinta feyra passada hum grande Conselho a que ElRey presidio; e se approvou o parecer do dito Almirante, ordenando-se que se passasse mostra a toda a gente

do

do mar, assim Soldados como marinheyros; e a reducçaõ se fizesse no principio do mez proximo. Este projecto he totalmente opposto ao que tinha dado o Almirante Judiker, por cuja razaõ foy mandado retirar da Corte. O Capitaõ Muller, Governador que foy do F ate de Probenstein, teve ordem para sair do Reyno dentro de oyto dias, com prohibiçaõ de tornar a entrar nelle. Foy prezo, e conduzido a Aggershuus Mons. Ole-locke, Conselheyro da Camara Real, por ser accusado de alguns descaminhos na execuçaõ de hum arbitrio, que elle propoz para augmentar as rendas Reaes da Noruega. Os Navios mercantis deste Reyno, que se ajuntàraõ na passagem do Zonte com os de Suecia, se fizeraõ à vela a 11. do corrente para varios portos do Occeano.

ALEMANHA. *Hamburgo 2. de Janeyro.*

O Duque de Holsacia faz levantar actualmente hum Regimento de Infanteria, que se hade dividir em dous batalhoens de 500. homens cada hum; e determina dar commissoens para a leva de hum Regimento de Cavallaria. Tem mandado para Petrisburgo a mayor parte dos Officiaes, e criados, que trouxe comsigo; tornando em seu lugar outros, Vassallos seus, e naturaes de Holsacia. A Duqueza tem entrado jà no mez nono da sua prenhez e se fazem preces publicas pelo seu bom successo. O Conde de Bassewitz chegou hontem da Corte de Prussia a Kiel, e deu parte a S. A. Serenissima do effeyto das suas negociaçoens.

ElRey de Prussia mandou passar ordens para se suspenderem as novas levas, que tinha mandado fazer; e se assegura, que no caso, que a paz se ajuste, farà huma consideravel reducçaõ nas suas Tropas; nem se entende, que Sua Mag. Prussiana se queyra declarar a favor do Duque de Holsacia contra Dinamarca, em razaõ de naõ preturbar o repouso do Norte.

Vienna 20. de Dezembro.

A Senhora Emperatriz reynante vay convalecendo de dia em dia, e se espera vella brevemente livre de toda a sua queyxa. O Emperador assistio Quarta feira a hum Conselho de Estado. O Consul Turco que assiste nesta Corte, communicou por ordem do Sultaõ ao Principe Eugenio de Saboya (para o fazer presente a S. Mag. Imperial) haverse concluido hum Tratado de paz entre a Corte Ottomana, e Sultaõ Escheref. Os Turcos pertendem, que este ajuste lhes he muy ventajoso, porque ficaõ conservando Taurisio, toda a Georgia, e huma grande parte das outras Conquistas, que fizeraõ na Persia: e assim tem feito huma grande demonstraçaõ de alegria em Constantinopla. Dizem que esta nova farà apressar a partida do Conde de Windisgratz para Petrisburgo; e com effeito

tem

tem jà recebido o dinheiro necessario para a sua viagem.

Começa-se a executar o Projecto da nova Companhia Oriental, que se pertende fazer neste Paiz; e muitas pessoas tem jà assignado por summas consideraveis de dinheyro, com a condiçaõ de naõ receberem juros delle antes de acabados dous annos, nem poderem tirar o principal, senaõ depois de findo hum. Os Estados dos Paizes hereditarios se mostraõ summamente satisfeitos, de haver querido o Emperador em dinheiro o subsidio com que elles devem contribuir este anno, por ser este meyo menos pezado às Provincias. Aos Estados de Bohemia que se achaõ juntos em Praga se pediraõ por parte do Emperador, para os gastos ordinarios de guerra 200U. florins, para os extraordinarios 570U. para as fortificaçoens das Cidades de Praga, e Egra 30U. e para a despeza geral hum milhaõ, e 500U. florins. Com o motivo de haver sido a colheita deste anno menos abundante, que a do precedente, começou a augmentarse consideravelmente o preço do paõ; porèm o Emperador lhe acodio logo com o remedio, mandando publicar por hum Decreto, que se pòde mandar vir trigo da Hungria, e que todo o que vier naõ pagarà direyto algum, porque logo começou a diminuir o preço.

GRAN BRETANHA *Londres 2. de Janeyro.*

SObre o Projecto de ajuste entre as Coroas da Grã Bretanha, e Hespanha, assignado pelo Conde de Rotemburgo, Ministro del-Rey Christianissimo, e mandado a esta Corte por hum Expresso, se fizeraõ em Palacio muytos Conselhos; mas como por elle ficava Inglaterra obrigada a pôr em Compromisso a Nao chamada *Principe Federico*, com toda a sua carga, que he muyto importante; e de se convir neste ponto, podeàm nascer infinitas pretençoens, e debates no futuro Congresso de Cambray, ElRey com o parecer do seu [illegible] regeytou o dito Projecto, e se mandou logo esta resoluçaõ a Madrid por hum Expresso, com que se naõ póde ainda fazer juizo do successo que terà esta negociaçaõ. As ultimas Cartas de Gibraltar dizem, que os Hespanhoes continuam ainda o bloqueyo; mas que a suspensaõ de armas se observa exactamente de parte a parte: Que as fortificaçoens da Praça se tem posto ainda em melhor estado, que antes do sitio: Que o Almirante Wager se achava a 19. de Novembro na Bahia da mesma Praça, com 17. naos de guerra, e toda a sua equipajem com boa disposiçaõ. Segunda feyra se embarcou huma grande quantidade de muniçoens de guerra para provimento daquelle presidio. Mandaõ-se apparelhar mais com toda a brevidade quatro fragatas de guerra. A Esquadra do Contra-Almirante Mauricio se acha ainda na Bahia de S. Helena.

Receberaõ-se cartas do Capitaõ Loe, Commandante da Esquadra

dra, que se acha nas Indias Occidentaes, escritas em 10. de Outubro, que dizem, que elle havia estado atè 17. de Setembro na altura de Cartagena, em cujo porto se achavaõ desaparelhados os Galliões de Hespanha, sem marinheyros, nem mantimentos com que se pudessem fazer à vela: Que a 28. de Setembro chegàra a *Porto-Real* da Jamaica, e se unira com a sua Esquadra, que alli tinha mandado ir para se concertar, e prover de alguns refrescos: Que intentava tornar a sair a 17. de Outubro para cruzar os mares de Cartagena; e que dentro de 15. dias partiria para este Reyno huma frota de 20. navios de Commercio, comboyada com huma nao de guerra. Os Feytores da Companhia do Sul tinham chegado de *Portobello*, e de Cartagena a Jamaica; onde referiraõ, que todos os effeytos da dita Companhia haviaõ sido tomados pelos Hespanhoes; os quaes aproveytando-se das chalupas Inglezas as tinham armado em guerra para andarem a corso. Hum Corsario Hespanhol nos tomou tambem hum navio chamado o *Liz*, cuja equipajem lançàraõ na Ilha Hespanhola. Tambem tinhaõ tomado outro por nome *Epiphania*; mas mandãdo-o para a Havana com parte da equipajẽ, esta ganhou a sua liberdade, levantando-se contra os Hespanhoes que a hiaõ governando; e chegou com feliz successo a Virginia.

ElRey tomou a resoluçaõ de prorogar o Palarmento atè 2. de Fevereyro proximo. Dizem, que depois de acabadas as funçoens do Parlamento passarà a ver o seu Eleytorado de Hannover. Nomeou ao Visconde de Torrigton Jorge Bing para Almirante, e Commandante supremo das Esquadras navaes deste Reyno. Para a Esquadra branca nomeou por Almirante ao Cavalleyro Joaõ Jennings: para Vice-Almirante a Francisco Hosier; e para Contra-Almirante Salamaõ Morris. Para a Esquadra azul por Almirante o Cavalleyro Joaõ Norris, por Vice-Almirante Duarte Hopson, e por Vice-Almirante Roberto Hughes. Para a Esquadra vermelha por Vice-Almirante o Cavalleyro Carlos Wager; e por Contra-Almirante o Cavalleyro Jorge Walton; e para Vice-Almirante de Escocia o Duque de Quensbury.

FRANÇA. *Pariz 10. de Janeyro.*

SUas Magestades Christianissimas partirão a 2. do corrente de Versalhes para Marly, onde se dilataraõ algum tempo. No mez de Mayo iraõ para Compienhe a devirtirse na caça; mas naõ se farà naquelle sitio o acampamento de Tropas em que se fallou, em razaõ de evitar a despeza. Assegura-se, que a Rainha se acha prenhada de dous mezes. A Rainha viuva de Hespanha, que reside em Bayona, recebeu de Madrid 300U. patacas, por conta do que se lhe deve atrazado das suas pensoens. O Duque de Bourbon se achou

a 14.

a 14. do passado em Versalhes ao levantar delRey, e teve a honra de lhe dar a camisa. O Marechal de Villeroy se acha totalmente convalecido da sua indisposiçaõ. Mons. Walpole, Ministro de Grã Bretanha continùa em ter frequentes conferencias com o Cardeal de Fleury; e S. Eminencia despachou hum novo Correyo a Hespanha, para persuadir àquella Corte ceder das difficuldades, que tem retardado o fazerse o Congresso; porèm Mons. Walpole recebeu a 28. do passado hum Expresso de Madrid, despachado por Mons. Keene, Consul da Naçaõ Ingleza, em Hespanha, com o aviso de querer ElRey Catholico 50. por cento dos effeytos da frotilha, por causa do indulto; e isto tem assustado muyto aos Negociantes Francezes, que saõ mais interessados nella que as outras Naçoens.

Sem embargo das promessas, que a Regencia de Tunes fez de observar regularmente as condiçoens do ultimo Tratado concluido com França, se tem a noticia de que os Corsarios Tunesinos tem vindo às Costas de Provença, a quem dos lemites prescriptos no dito Tratado; e insultado alguns navios, que vinhaõ commerciar nos nossos portos. As cartas de Quebec de 7. de Outubro dizem, que os *Hurons*, povos habitantes do estreyto, e os *Iroquois* tambem Povos barbaros daquella visinhança, huns, e outros da Provincia de Canadà, ou Nova França, pedem Missionarios para os instruirem na Religiaõ Christã, e a Corte ordenou logo que partaõ alguns nos primeyros navios que se fizerem à vela para aquelle Paiz.

PORTUGAL *Lisboa 12. de Fevereyro.*

SUas Mag.e Altezas, q̃ Deos guarde, se tem divertido no seu Real Palacio estes ultimos dias do Carnaval com Operas, e Serenatas.

A Academia Real da Historia fez quinta feyra passada a sua Conferencia, e nella recitou huma elegante, e erudita Oraçaõ o P. D. [illegible] Manoel Cayetano de Sousa, Pro-Commissario da Bulla da Cruzada, e hum dos seus Directores, em agradecimento das novas honras que ElRey nosso Senhor fez a mesma Academia.

A Antonio Luis de Tavora nasceo de sua mulher a Senhora D. Theresa da Sylveyra, (filha herdeyra do Conde de Sarzedas) hum filho varaõ, que foy bautizado com o nome de D. Luis da Sylveyra.

Faleceu nesta Cidade Thomàs Teyxeyra Leal, Cavalleyro da Ordem de Christo, e [illegible] geral da Provincia da Estremadura, que havia servido outros empregos com boa satisfaçaõ.

Quem quizer [illegible] as fazendas [illegible] em Alcobaça, que constaõ de casas, quinta, e [illegible] fallar com Dom Gastaõ Jozé da Camera Coutinho.

[illegible] Summario, e explicaçaõ das Graças, e Indulgencias, q̃ o Sũmo Pontifice Bene[illegible] XIII. na Canonizaçaõ de S. Jacome da Marca, e S. Francisco Solano concedeo à[illegible], Contas, [illegible] e o modo como se devem distribuir, e mais circunstancias [illegible] Hospicio da fundaçaõ do Menino Deos.

Na Officina de PEDRO FERREYRA. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feira 19. de Fevereiro de 1728.

ITALIA. *Napoles 16. de Dezembro.*

AS chuvas que continuàraõ por tempo de dous mezes neste Paiz, se converteraõ em huma seca, que já enfada, pelos muytos ventos de que se acompanha, os quaes saõ taõ fórtes que tem feito perder mais de 50. embarcaçoens nas Costas deste Reyno. Na tormenta que houve a 8. do passado, se perderaõ algumas, e ficaraõ muy destruidas outras, e entre as primeiras a nossa Galè Capitania, que hia para Calabria a mudar as guarniçoens de Regio, e Tropea. Fez-se em mil pedaços contra, em que hiaõ embarcados hum Capitaõ, e hum Alferes com 121. Soldados do Regimento do Conde de Seckendorf, de que se salvaraõ sómente 70. pessoas, perdendo-se as mais com o Capitaõ, cujo corpo se achou depois. Perderaõ-se tambem 40U. escudos em dinheiro com todas as bagajens, e petrechos dos Soldados. Saõ já 284 homens os que tem perecido nestas tempestades; e naõ se sabe ainda de hum navio do Emperador, que daqui tinha partido com fardas, armas, e outras cousas para os Regimentos de Baviera, e do Principe Carlos de Lorena, que estaõ aquartelados em Sicilia. O Capitaõ da Galè Santa Isabel, que hia na conserva da Capitania, foy preso por ordem do Cardial Vice-Rey, por haver tido a crueldade de naõ permitir que a gente da sua Galè dezembarcasse em terra; e se tem nomeado Juizes para lhe fazerem o seu processo. O Monte

Vesuvio continùa a lançar chāmas por muytas bocas. Temse sentido alguns abalos de tremor de terra, mas sem danno consideravel.

Bolonha 27. de Dezembro.

SEgunda feira se receberam cartas da Provincia da Marca com a triste nova de que a 18. deste mez se sentira nelle hum furioso tremor da terra; que seis dias antes se tinha visto hum Cometa na Rocca, vinte milhas distante de Senegalia, o qual tinha a fórma de huma vassoura cumprida, e lançava muytos rayos de luz, o que durou duas noites: que a 17. se vira outro em figura de Cruz, a que se seguira a apariçaõ de hum homem moço a cavallo com hum elmo na cabeça adornado de plumas, o que causou no povo hũa grande consternaçaõ.

Escreve-se de Modena, que os despozorios do Duque de Parma com a Princeza de Modena se devem celebrar depois da festa dos Reys, e que o Duque tinha mandado à Princeza, sua futura mulher, dous vestidos de estofo de ouro, e prata, feitos em Pariz, tres cruzes de diamantes, e dous peitos de espartilhos, hum guarnecido de perolas de grande preço, outro de diamantes, àlem de outros presentes magnificos.

Roma 10. de Janeiro.

NO quarto Domingo do Advento 21. do mez passado assistio o Papa (acompanhado de todo o Collegio dos Cardiaes) na Capela de Xysto V. à Missa, que cantou o Cardial Quirini. A 22. houve Consistorio, mas naõ fez S. Santidade nelle a promoçaõ de Cardiaes, como se havia entendido, e só se propuzeraõ alguns Bispados. Expediraõ-se as Bullas para o Arcebispo de Saltzburgo, a quem custaraõ 40U. escudos. O Padre Gotti Religioso da ordem de S. Domingos de grandes letras, e virtudes, havendolhe o Papa insinuado o intento que tinha de o promover à dignidade de Cardial, mandou pedir a S. Santidade o quizesse excusar de aceitar esta honra, pois os seus muytos annos, e as suas grandes enfermidades lho naõ permittiaõ. A 24. celebrou S. Santidade a primeira Missa na Capella Xystina, e lha ouviraõ a Grāa Princesa de Toscana, e o Eleytor de Colonia. Este Principe celebrou a 25. as tres Missas do Natal no altar de S. Filippe Neri.

Os Academicos de Arcadia fizeraõ a sua Assemblea extraordinaria (como costumaõ pela solemnidade do Natal) no Palacio da Chancellaria Apostolica, com assistencia dos Cardiaes Barberini, Polignac, Oneghi, Spinola, Cienfuegos, Quirini, os dous Altieris, Colonna, e Alexandre Albani, e grande quantidade de Prelados. A Grāa Princesa de Toscana se valeu do pretexto desta Assemblea, para ver a grande magnificencia com que o Cardial Ottoboni Vice-

ce-Chanceller o tem adornado. Sua Eminencia desceu a recebella ao apearse do coche, e a conduzio atè a sua principal antecamara estando alumiados todo o pateo, escadas, varandas, e os dous saloens, com tochas, e todas as mais casas interiores com lampadarios de cristal de rocha. Depois que se destribuiraõ gelèas de frutas, escumas de nata, chocolates, sorvetes, e outros refrescos, foy S. Alteza Serenissima vendo as mais Casas, e tornando ao alto da escada, a vio já toda alumiada com candieiros de cristal. Entrou logo no theatro, onde estava a Assemblea Academica, e àlem do numeroso auditorio de Prelados, Cavalheros Romanos, e Estrangeiros, 50. Damas Romanas vestidas de gala na segunda ordem dos camarotes, havendo o Cardial Ottoboni mandado servir a todos os concurrentes com muytos refrescos, e dar a cada pessoa hum exemplar da Serenata. Os Academicos deraõ principio à Sessaõ com hum discurso muy erudito: recitaraõ-se composiçoens muy doutas; e seguia-se logo hum armonioso ruido de varios instromentos: cobriose depois o vistuario de huma especie de nuvem, a qual dessfazendo-se pouco a pouco, se vio aparecer no alto hum genio celeste acompanhado de mais nove, que representando Apolo, e as 9. musas; e chegando-se a maquina para a orchestra do theatro, cantou Apolo o antiloquio, em que havia alguns versos em aplauso da Grã Princesa. Acabado este acto tornou a voar esta aparencia, e se descobrio huma nobre Scena de architetura transparante, em que havia hum gyro de varandas cheas de instrumentos, e se deu principio à Serenata, que era composta pelo Academico Arcade *Metastasio*, e ajustada em solfa por Joaõ Costanzi famoso Solfista do Cardeal Ottoboni, executando-se com grande satisfaçaõ dos circunstantes. Depois de sair do theatro quiz a Grã Princeza acabar de ver todo o Palacio, o que fez acompanhada de todos os Cardeaes, que alli assistiraõ; e entrando em huma Alcoba se lhe deu segundo refresco, mais copioso, e mais delicado que o primeyro. Vio depois a famosa livraria illuminada toda de lampadarios de cristal, e sobindo ao quarto de cima, a soberba gallaria guarnecida toda de excellentes quadros; mas passando ao quarto que fica para a Praça de S. Lourenço, naõ pode deixar de naõ louvar a vastidaõ do Palacio, a magnificencia do seu recheyo, e o magnanimo genio do Cardial; o qual em quanto durou a Academia, fez dar aos criados, e cocheiros de S. A. Serenissima huma copiosa refeiçaõ de cousas comestiveis, com vinhos exquisitos, e outros regalos.

No primeiro de Janeiro foy o Papa à Igreja de Santa Maria sobre Minerva, e dalli a ver as insignes reliquias, e livraria de Monf. Cibo, Mordomo mor do Sacro Palacio. A 2. foy dizer Missa na Igre-

Igreja nova de S. Felippe Neri, e voltando ao Vaticano, lançou a benção com o Santo Lenho ao Tibre, por estar notavelmente crescido, e haver innundado alguas partes, por causa das grossas chuvas, e ventos Suèstes. Concedeu tambem hum jubileo amplissimo por tempo de duas semanas para toda Italia, e Ilhas adjacentes; a fim de que os Fieis roguem a Deos queira suspender os flagellos com que nos ameaçaõ os repetidos terremotos, as continuas chuvas, e outras calamidades, mandando suspender as Comedias, e mais divertimento do Carnaval nas Quartas feiras, Sestas, Sabbados, e Domingos das duas semanas do jubileo; e exceptuou só estes dias por naõ prejudicar ao lucro das pessoas interessadas nelles. A 4. pela manhaã foy à Igreja de S. Marcello dos Religiosos Servitas, (ou Servos da Virgem Maria,) e havendo sagrado o altar de Saõ Peregrino Lazziozi, fez huma pratica muy erudita, e devota ao povo, exhortando-o a se aproveitar do referido jubileo; e a dar algumas esmolas, e increpando-o de que naõ tem dinheiro para exercitar a caridade com os proximos, mas sim para gastar em comedias, e divertimento. A 5. cantou na Capella Xystina as primeiras vesporas com assistencia de todo o Collegio dos Cardiaes. A 6. celebrou Missa cantada na mesma Capella, onde fez chamar para Bispo assistente do Solio a Mons. Joaõ Bortonni, Bispo de Lidda. De tarde foraõ admittidos aos pès de Sua Santidade os 99. Escritores Apostolicos para lhe fazerem a costumada offerta de cem mil reis, em huma salva de prata dourada, com huma elegante oraçaõ na lingua Latina. A 8. assistio à hum acto da Academia Theologica, e hontem deu audiencia publica no Palacio Vaticano. Na que deu hum dos dias passados, se postrou aos seus pès hum homem vestido como Paysano, e com as lagrimas nos olhos lhe descobrio, que era Sacerdote, e Capuchinho. Sua Santidade o abraçou com grande ternura, dandolhe o titulo de irmaõ, e ordenou a hum Ecclesiastico de Palacio o levasse ao Geral da sua Ordem, e lhe recomendasse da sua parte que o tratesse brandamente, e lhe perdoasse o seu crime. Havendo vagado a Dignidade de Arcipreste da Igreja Cathedral de *Porto Mahon* da Ilha de Menorca, o proveu o Governador Inglez em hum Conego da mesma Sè, que veyo a Roma a pedir as suas Bullas; porèm achou hum *Nihil* na sua petiçaõ; e o Papa a proveu em hum Sacerdote, que tinha a nomeaçaõ do Bispo de Mayorca. A Republica de Veneza mandou 15U. cruzados ao Cardeal Quirini, e a Congregaçaõ dos Religiosos Bentos de Monte Cassino lhe deram outra tanta quantia para o porem em estado de poder sustentar com mais pompa a sua nova dignidade. Chegou huma pessoa da China que teve logo audiencia do Papa, e naõ tem visto ainda mais que ao

Em-

Embayxador de Portugal; mas ignora-se a sua commissaõ. Começa-se a tratar da canonizaçaõ da Beata Margarida de Cortona.

Florença 2. Janeiro.

CHegou a esta Cidade hum Padre da Companhia de JESUS da Casa Desideri de Pistoya, que tem estado muitos annos Missionario no Reyno do Graõ Mogor, e teve audiencia do Graõ Duque, que ouvio com muito gosto as noticias que lhe communicou daquelle Paiz, e os successos que teve no tempo da sua Missaõ entre aquelles Barbaros. Espera-se aqui de Milaõ o Marquez de Monte-Leone, Embaixador de Hespanha aos Principes de Italia; e se assegura, que traz ordens da sua Corte para dar ao Graõ Duque o titulo de Alteza Real, como lhe daõ outras Potencias.

Veneza 3. de Janeiro.

A Innundação causou grandes dannos em muitas partes, e especialmente para a banda de Ferrara; mas como o vento se poz mais favoravel para os navios que estavaõ na Istria, entrárão já nesse porto oyto dos que alli se achavaõ arribados, vindos de Turquia. O Baxa de Alepo, que se veyo refugiar em Trieste, alcançou licença do Emperador para poder viver em Gradisca, que he hum Castello forte da Provincia de Friuli; e dizem que determina interessarse no lucro da Companhia Oriental, entrando nelle com huma grande porçaõ de dinheiro. Os Ministros Estrangeiros concorrèraõ na antevespora do Natal ao Senado a comprimentar o Doge, e a Regencia, que nos dous dias seguintes assistiraõ em corpo às solemnidades da dita festa; e na primeira oytava deu o Doge hum magnifico banquete aos Senadores, e aos Ministros Estrangeiros, com cuja occasiaõ houve muitas mascaras, e se deu principio ao Carnaval.

ALEMANHA.

Vienna 3. de Janeiro.

ANtehontem comprimentáraõ a Suas Magestades Imperiaes todos os Senhores, e Damas da Corte. A Senhora Emperatriz reynante vay continuando na sua convalecença. A 30. do passado chegou hum Correyo da Serenissima Senhora Archiduqueza, Governadora do Paiz bayxo Austriaco, com despachos de segredo. Hontem pela manhã assistio o Emperador a hum Conselho de Estado. Tem-se feito muitas conferencias extraordinarias em Casa do Principe Eugenio de Saboya, sobre o Tratado de paz concluido entre o Graõ Senhor, e Sultaõ Eschereff; e como na carta, que o Graõ Vizir escreveo a este Principe lhe diz, que pelo Tratado fica a Corte Ottomana ganhando 22. Comarcas, ou destrictos, nos anti-

gos

gos que delle se publicáraõ, senão acha nenhum estipulado sobre os Russianos, se teme que os Turcos emprendaõ alguma cousa contra elles no principio da Primavera proxima; e que o Emperador se veja obrigado a dar soccorro ao Czar, na conformidade do Tratado de Aliança, que com elle tem feito. O Conde de Wratislau não partio ainda para Petrisburgo. Torna-se a fallar em ir o Emperador a Trieste, e a Fiume na Primavera proxima, e a Senhora Emperatriz reynante aos banhos de Gratz.

FRANÇA.

Pariz 17. de Janeiro.

SObre os negocios da presente conjuntura despachou esta Corte hum Correyo a Madrid, de que se espera a volta com cuidado, para se saber os termos que os negocios haõ de tomar. Haverá oyto dias, que aqui chegou outro de Vienna, que depois de se haver detido duas horas em casa do Baraõ de Fonseca, Ministro do Emperador, continuou a sua viagem para Madrid. Espera-se a toda a hora nesta Cidade o Baraõ de Bentenrieder, Ministro de S. Mag. Imp. Corre a voz de estar ajustado o casamento do Duque de Bourbon, com huma Princeza de Hassia Rheinfelds, cunhada do Principe do Piamonte. Continuaõ-se as Conferencias de Issi, e dizem que nellas se regulaõ as preparações para o Synodo de Narbona, e para hum Concilio Nacional, que se lhe deve seguir, no qual se discorre, que presidiraõ como Legados da Santa Sé os Cardeaes de Rohan, Bissi, Gevres, e Fleury, a fim de restabelecerem a paz, e tranquillidade na Igreja.

PORTUGAL.

Porto 7. de Fevereyro.

HAvendo chegado aviso por ordem de Sua Mag. dos inclitos, e Reaes desposorios do Principe nosso Senhor, e da Serenissima Senhora Infanta D. Maria, com os Serenissimos Senhores Principe, e Infanta de Castella, ao Reverendo Cabido, e Senado da Camara desta Cidade, e aos Governadores da Justiça, e armas, se festejou esta noticia, com muitos repiques de sinos, e descargas de artelharia, e mosquetaria, illuminando-se seis noites continuas, todas as casas dos moradores della. O Chanceller desta Relaçaõ, que faz as funções de Regedor com todos os Ministros de que ella se compoem, vestidos de gala concorreraõ em corpo de Tribunal á Igreja de S. Domingos, onde com hum notavel musica de instrumentos, e vozes, se cantou em acçaõ de graças o hymno *Te Deum*. O Senado da Camera fez demonstraçaõ do gosto desta nova com setima noite de luminarias, e nella hum luzidissimo canasel (a que aqui chamaõ encamisada) composta de 38. cavalleiros, magnificamente

vestidos

vestidos, com muytos adornos de ouro, e prata, acompanhados de varios criados com vistosas librés, a que se seguia hum carro bem guarnecido, que servia de Coro a varios musicos, que com vozes, e instrumentos aplaudiaõ armonicamente estas duplicadas alianças. No dia seguinte 5. do corrente fez a sua demonstraçaõ o Reverendo Cabido na Igreja Cathedral desta Diocesi, cantando a Missa dos Desposorios de N. Senhora o M. Rev. Deaõ, e prègando o Conego Doutoral Manoel dos Reys Bernardes, que tomou por assumpto estas palavras do primeiro Capitulo do Evangelho de Saõ Matheus *Cum esset desponsata .... Maria, & Joseph*, discorrendo com muyta elegancia, e erudiçaõ sobre estas circunstancias. Continuou de tarde esta Solemnidade com huma notavel Procissaõ, em que concorreu o mesmo Cabido com todo o Clero, todas as Communidades Religiosas com as Imagens dos seus Patriarcas em andores custosamente adornados. Todas as Confrarias dos Officios mecanicos levando tambem em andores os Santos Padroeiros dos seus exercicios, adiantando-se a tudo hum grande numero de bayles, decentes, mas galantes, por costume antigo desta Provincia. Levava o Cabido o cofre das reliquias de S. Pantaleaõ, Protector da Cidade, do Porto, e em ultimo lugar a Imagem de N. Senhora na sua Conceiçaõ, Padroeira do Reyno, que o Reverendo Deaõ levava debayxo de hum Palio, em cujas varas pegavaõ seis pessoas da principal Nobreza; e em ultimo lugar os Ministros de Justiça, Vereadores, e Officiaes da Camera, com os assistentes do estoque, e Guiaõ, sendo taõ magnifico o luzimento, que todos ostentaraõ neste acto, que nelle senaõ viraõ mais que tissús, glacès, veludos, e sedas de preço. Avalia-se em mais de cem mil cruzados a voluntaria despesa, que neste dia fizeraõ os moradores do Porto, em obsequio do seu Soberano, e dos seus Principes.

Antonio Monteyro de Almeida, Coronel do Regimento desta Cidade, a cujo cargo está o Governo das armas della, e do seu partido, tinha mandado bordar com as Companhias das Ordenanças em duas alas, todas as ruas por onde a Procissaõ fez o seu gyro, e formar o seu Regimento no terreyro da feira, em cuja frente elle se achava montado a cavallo, e humas, e outras Tropas fizeraõ varias descargas de mosquetaria. De noyte fez o mesmo Coronel em sua casa nova demonstraçaõ de festejo, com huma plausivel Serenata, bayles, e contradanças, com os melhores Musicos, e instromentos da Cidade, para o que convidou toda a Nobreza principal da Cidade, e de outras terras da Provincia que nella se achavaõ, e os Consules das Naçoens Estrangeiras que aqui commerceaõ, a que se seguio huma sumptuosa ceya, em que houve muytos brindes à saude

de

de humas, e outras Magestades, e Altezas, solemnizadas cada huma com salva de quinze roqueiras; e sendo cento e cinco as pessoas que entrárão na primeira mensa, se fez tudo com boa ordem, grandesa, e geral satisfação.

Lisboa 19. de Fevereiro.

DOmingo foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza de Asturias, e a Senhora Infanta D. Francisca à Casa da Cõgregação do Oratorio de S. Filippe Neri, assistir à Pratica, e exercicios devotos que alli se continuão. No Sabado antecedente tinha ido a mesma Senhora fazer oração diante da Sagrada Imagem do Senhor JESUS dos Passos, na Igreja do Real Mosteiro de Belem; e na quinta feira havia visitado o Convento das Religiosas de Santa Apolonia.

Ao Monteiro mòr Fernaõ Telles da Sylva nasceò à 9. do corrente huma primeira filha, que foy bautizada a 16. por seu tio Nuno da Sylva Telles, do Conselho de Sua Mag. e do Geral do Santo Officio, com o nome de D. Joanna, Catherina, Luiza, Apolonia, Josefa de Mello: e foraõ seus padrinhos o Marquez de Angeja seu Bisavò materno, e a Senhora Condessa de Tarouca D. Joanna Rosa de Menezes sua avò paterna.

Ao Conde de Coculim D. Francisco Mascarenhas nasceo primeiro filho, que foy bautizado com o nome de D. Filippe Mascarenhas, mas faleceu dous dias depois.

Tambem faleceo Quinta feira da semana passada em casa da Senhora D. Ignez da Sylva, Dona da honor da Rainha nossa Senhora, a Senhora D. Cecilia da Sylva sua irmã, Religiosa do Real Mosteiro de Santos, onde foy sepultada, e se lhe fez Officio de corpo presente com assistencia de muita Nobreza.

ADVERTENCIAS.

Sahio impresso [illegible] *de Dom* [illegible] *de Castro na lingua Latina, pelo Padre Francisco* [illegible] *da Companhia de JESUS. Vende-se na Portaria do Collegio de Santo Antaõ da mesma Companhia.*

Tambem sahio hum Sermaõ que prégou no Collegio de Santo Antaõ desta Corte, sobre a [illegible] *de S. Peregrino* [illegible]*, o Padre Frey Alvaro de Miranda* [illegible]*,* [illegible] *em Santa Theologia, Consultor Theologo da Bulla da Santa Cruz* [illegible] *do Real Collegio de N. S. Senhora da Escada, da Ordem dos Prégadores.* [illegible] *Portaria de Saõ Domingos.*

[illegible] *do Marquez de Abrantes, impressa em Madrid, se achará* [illegible] *de livros na Cordoaria velha.*

[illegible] *de Sales, para as mulheres prenhadas invocarem a assistencia Divina* [illegible] *de seu parto: que já se deu noticia em outra gazeta. Vende-se na Officina de Pedro* [illegible] *de Jesus junto a S. Nicolao.*

Na Officina de PEDRO FERREYRA.

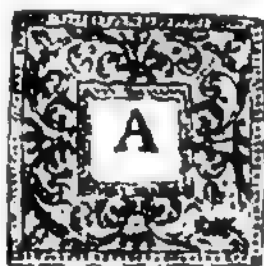
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 26. de Fevereiro de 1728.

TURQUIA. *Conſtantinopla 29. de Novembro.*

A Guerra da Perſia ſe acha concluida com mais felicidade do que nos prometiam os ultimos ſucceſſos das noſſas armas. Todas as ventagens, que o Graõ Senhor obteve por eſte tratado, ſe devem à politica deſtreza de Achmet, Bacha de Babilonia; porque voltando deſta Corte o Embaixador, que Sultaõ Eſcheref aqui mandou no principio do anno paſſado, o reteve comſigo, com o pretexto de conferirem ambos ſobre as condiçoẽs com que ſe podia ajuſtar a paz; e entrando em negociaçaõ ſem no diſcurſo de muito tempo ſe pòder concluir nada, ajuntou o Bacha o ſeu exercito na viſinhança de Hamadan, e eſtando tudo prompto a marchar, convocou hum Conſelho gèral de todos os Generaes, e Officiaes mayores, aos quaes expoz as condiçoẽs com que o Embaixador propunha a paz, pedindolhes os ſeus pareceres. Reſolveu-ſe no dito Conſelho unanimemente, que a baſe do tratado devia ſer, ficar cada hum com o que poſſuia, e que alem diſto ſe inſiſtiſſe ſobre eſtes quatro pontos. I. Que ſe largaſſe ao Sultaõ a Cidade Huweilc, que he o nome que hoje tem a antiga Suſa. II. Que ſe lhe cedeſſe tambem Casbin, Cidade conſideravel na Provincia de Ayrack, chamada nos tempos antigos Parthia. III. Que toda a artelharia, e muniçoens, que foraõ tomadas aos Turcos nas ultimas batalhas, lhes fuſſem reſtituidas. IV. E que Sultam Eſcheref daria huma ſomma de dinheiro pela deſpeza, que ſe tinha feito neſta guerra. Como o Embayxador naõ quiz convir neſtas

nestas condiçoens, publicou o Bachá que marchava direito a Hispahan, e que estava resoluto a conquistar a Persia, ou a perecer na empresa; declarando-lhes mais que conservava a vida por particular graça, e favor de S. A. pois a tinha desmerecido por perder a batalha, e assim determinava lavar esta mancha, ou com o seu proprio sangue, ou com o dos seus inimigos. O Embayxador ouvindo estas resoluçoens, e vendo preparar actualmente o exercito para a marcha, disse: que naõ tinha nas suas instrucçoens ordem para convir na paz, ficando cada hum com o que possuia; mas que dezejava se lhe désse tempo para dar parte a seu amo, e receber outras de novo. O Bachá Achmet entendeu ao principio, que esta reposta era hum artefício para fazer dilatarlhe a marcha; porém jurando elle solemnemente sobre o Alcoran, que naõ tinha outra idéa mais que alcançar novos plenos poderes de seu amo sobre as condiçoens que novamente se lhe expuzeraõ, para effeituar a paz, lhe concedeu tempo, e licença para despachar hum correyo, que voltou brevemente com a reposta; na qual Escheref cedia Huveisc, e prometia restituir toda a artelharia, e muniçoens tomadas nas batalhas daquelle, anno; mas que em quanto a Casbin, como he huma praça de taõ grande importancia para o Imperio Persiano, e taõ visinha a Hispahan, a naõ podia ceder de nenhum modo, offerecendo por equivalente della quatro Cidades na Provincia de Lorestan: a saber *Zengian*, *Sultania*, *Ebher*, e *Tarim*; excusando-se tambem de dar cousa alguma pelas despesas da guerra, com a falta que havia de moeda no Reyno. Estas offertas que senaõ esperavaõ em Turquia, consideradas as perdas passadas, a falta da gente, e de dinheiro, foraõ abraçadas com grande alvoroço, e com ellas se fez, e assinou o tratado, que aqui se mandou, e o Sultam ratificou logo. Este he o fundamento, que aqui se publica houve para o ajuste desta paz; porém quem observa mais interiormente as cousas, assegura em particular, que esta guerra havia custado aos Turcos, onze mil bolças de 600. escudos cada huma, 36U. Janizaros, e 54. mil Spahijs; e que se empregaraõ consideraveis sommas de dinheiro para alcançar a paz; nem a cessaõ de Taurisio, e Tiflis com huma parte da Georgia se fizera, senaõ debaixo de certas condiçoens, e restricçoens. Tem-se insinuado ao Ministro do Emperador, e aos das outras Naçoens (excepto aos de Russia, e Venesa) que no dito tratado, senaõ estipulou cousa, que pudesse ser contraria aos interesses de seus amos.

RUSSIA. *Petrisburgo 31. de Dezembro*

POr hum Correyo chegado de Derbent, se recebeu avizo, de se acharem nas Costas do Mar Caspio (ocupando varios postos) 50U. homens de Tropas Russianas; que Sultan Escheref tinha começado

meçado a fortificar a Cidade de Schirvan, e a fabricar embarcaçoens sem quilha, para mandar reconhecer as Cidades que há situadas naquella Costa, conquistadas pelo Emperador diffunto: Que tem attrahido para o seu serviço com muytas promessas huma grande parte dos marinheiros, que serviaõ nas embarcaçoens Russianas; e mandado conduzir para aquella parte hum grande trem de artilharia, muytas municoens de guerra, e artifices para fabricar navios.

Tambem se recebeu avizo de que a mayor parte das Tropas Turcas hia marchando para a banda da Georgia; e que se entendia, que no Tratado que ultimamente se fez entre os Turcos, e os Persas, se estipularaõ alguns artigos secretos, nos quaes estas duas Potencias tomaraõ a resoluçaõ de obrigar por força ao nosso Emperador a largar as Conquistas de seu avo. Com a ocasiaõ destas noticias se tem feito muytos Conselhos de guerra, e como o Emperador declarou, que queria conservar aquelles Paizes, por memoria das acçoens de seu avò, em todos se resolveu, tomar novas cautelas para a sua segurança; e assim se tem expedido as ordens necessarias, para reforçar as Tropas que temos naquellas Praças, e Fronteiras, atè o numero de 54U. homens de Tropas regulares, àlem de 20U. Kosakos; e dizem, que no caso que haja rompimento contra os Persas, irà mandar aquelle exercito o Principe de Golitzin. Tambem se mandaõ 300. atè 400. marinheiros para suprir a falta dos que morreraõ, ou fugiraõ para os inimigos.

O Emperador tem determinado o dia 20. de Janeiro para dar principio à sua viajem de Moscou, e o dia da festa de S. Pedro para a sua Coroaçaõ; em cujo acto aparecerà em publico em Moscou em hum precioso coche a Emperatriz sua avo, e se mudarà para hum grande palacio. S Mag. Imperial mostrando hum grande sentimento da infelicidade desta Princesa, quer fazer todas as demonstraçoens que cabem no possivel, para a honrar, e fazer contente; e assim atè nas preces, que se costumaõ fazer em todas as Igrejas pela familia real, ordenou, que depois da sua pessoa se nomeasse logo sua avo, e depois a Graõ Princesa sua irmãa, e que se seguiriaõ estas palavras, e *toda a mais familia Imperial*, nas quaes se comprehende o Duque, e Duquesa de Holsacia, e a Princesa Isabel sua tia. O General Jagozinsky recebeu a 24. as suas instrucçoens para passar à Corte do Emperador de Alemanha com o caracter de Embayxador Extraordinario. O Duque de Liria Embayxador Extraordinario de Hespanha teve hoje a sua primeira audiencia publica de Sua Mag. Imp. a quem entregou as Cartas Credenciaes delRey Catholico.

Escreve-se de Tobulskoy, Cidade Capital de Siberia, que o Principe

cipe de Menzikoff, que se acha prezo no Castello de Tanzirk, vinte milhas distante daquelle destricto, adoeceu gravemente, mas que naõ obstante o perigo da sua doença, se lhe naõ permite, que o vejaõ, nem assistaõ, mais que os dous criados, que tem comsigo para o servirem. Tem-se fabricado já na casa da moeda 800U. rubles da baixella de prata daquelle Principe, que dizem produzirá atè 2. milhoens, naõ fallando no ouro que val quasi outro tanto; importando cada milhaõ de rubles dous de crusados.

A este instante chega hum correyo de Conde de Romanzow, nosso Embayxador em Constantinopla, com a noticia, de que havendo tido audiencia do Graõ Vizir, e fallandolhe sobre a demarcaçaõ dos limites da Persia, que tantas vezes se lhe tinha promettido, se lhe dera a ultima declaraçaõ nesta fórma: Que a Corte Ottomana tinha „ concluido inteiramente a paz com Sultaõ Eschereff; mas que este „ naõ quizera por nenhum modo incluir nella os Russianos; pretendendo que Derbent, e as mais praças conquistadas pelo Emperador defunto, e varios Tribus de Georgianos, e Tartaros, reduzidos por força à sua obediencia, dependiam absolutamente da „ Monarquia Persiana, e era necessario reunirem-se àquelle Imperio; com que parece infallivel haver huma guerra declarada com os Persas, e com os Turcos.

POLONIA. *Varsovia 1. de Janeiro.*

AS cartas de Kamenieck de 21. do mez passado dizem que toda aquella Fronteira se acha confusa com a sublevaçaõ dos Tartaros, porque havendo Sultan Dely feito hũa invasaõ no Principado de Valakia, com hum exercito de 150U. homens, entre Tartaros, e Kosakos, renderam, e saquearam quatro ou sinco Cidades, e perto de 40. Povoaçoens, levando cativos mais de 2U. dos seus habitantes; havendo escapado os mais daquelle destricto, huns refugiando-se nas montanhas, outros neste Reyno. O mesmo Hospodar que se achava em Gassy, se salvou em Choczim, praça forte de Turquia nesta Fronteira. Ajuntaraõ-se muytos Bachás Turcos, e formaraõ hum corpo de Tropas muy consideravel, para impedirem que estes rebeldes façaõ entradas nas terras do Graõ Senhor. O General da Coroa mandou tambem guardar com cuydado a Fronteira, assim para impedir as invasoens destes Barbaros, como para evitar o contagio da peste, que se tem descuberto em varias partes daquelle Paiz. Espera-se, que Sultaõ Dely se retirará, tanto que lhe chegar a noticia do perdaõ, e amnistia, que o Graõ Senhor lhe concedeo pelo Tratado concluido com Sultam Escheref.

Os Officiaes da Casa Real se vestiraõ de luto a semana passada pela morte da Rainha, por ordem expressa delRey. O Duque Fernando

do de Kurlandia se achã ainda em Dantzick, donde mandou hum Agente a Mittau para cuydar nos seus negocios; mas como S. A. naõ recebeu ainda a investidura dos seus estados, naõ pode conseguir, q̃ os Cõmissarios desta Republica admitissem os Officiaes que elle havia nomeado, antes deraõ ordem aos Ministros da Regencia, para expedirem daqui por diante todos os negocios em seu nome, e seguirem exactamente a nova fórma de governo, que elles tinhaõ estabelecido. Corre a voz de que este Duque determina nomear ao Principe de Hassia-Homburgo seu sobrinho, filho da Princesa Luisa Isabel sua irmãa por seu herdeiro, e successor; e solicitar delRey, e da Republica, que lhe aprovem esta disposiçaõ, que elle diz lhe pertence por direito, em virtude das primeiras Cartas de investidura do Ducado, pois nellas concede o Rey Sigismundo Augusto ao ultimo Duque da Casa de Keiller, a permissaõ de poder nomear hum Principe Alemaõ por seu Successor. O Principe de Hassia-Homburgo, que tambem da sua parte faz a mesma diligencia, esteve seis semanas incognito em Mittau, onde visitou occultamente os principaes Senhores do Paiz, e dizem que o Czar de Moscovia (naõ dezejando, que esta Republica engrosse mais as suas forças) lhe tem prometido protegello, e ainda darlhe socorro contra ella no caso que seja necessario.

SUECIA *Stockbolm 14. de Janeyro.*

CHegou de Cassel o Baraõ de Boisneburgo, e apresentou a ElRey a planta da nova fórma do governo, que se pretende estabelecer nos Estados do Landgravado de Hassia-Cassel, depois da morte do Landgrave seu pay; a qual se fez na presença do Principe Guilhelmo, e se pretende a aprovaçaõ de Sua Mag. que bem longe de dar logo huma reposta positiva, nomeou Commissarios para a examinar, reputando-a sómente por hum projecto. Trabalha-se no porto de Carlescroon em tres fragatas novas, que poderáõ lançarse ao mar antes do fim de Abril. Continua-se tambem na construcçaõ de outras naos de guerra para se engrossar a Armada deste Reyno, como se resolveu na ultima Assemblea dos Estados. Os Senadores tem feito huma consignaçaõ para esta despesa, e resolvido continuar o soldo aos marinheiros que haõde servir nella, como se andassem embarcados. Deu Sua Mag. o Regimento das suas guardas, que se compoem de 3U400. homens, ao Conde de Bosse, por haver feito demissaõ delle o General de Batalha Tornflicht. Por huma ordenaçaõ de Sua Magestade de 25. de Novembro ultimo se prohibe desde o primeiro de Janeiro atè nova ordem sobpena de confiscaçaõ, e de pagar o seu valor em tresdobro, a entrada de qualquer genero de fruta, e de qualquer Paiz que seja, excepto limoens laranjas agras,

e da china, e todo o genero de doces cobertos, ou de conserva sob pena de 200. Rysdalers em prata; e por outra de 7. de Dezembro se prohibe tambem desde o primeiro deste anno por diante, debaixo da mesma pena, os vinhos de Hungria, Champanha, Borgonha, e quaesquer outros vinhos, e licores; permittindo sómente os do Rheno, e Mosela, França, Hespanha, e Portugal, assim brancos como vermelhos. Tambem se ordenou que naõ possaõ entrar neste Reyno outros vidros, mais que para os reparos das janellas.

DINAMARCA. *Copenhague 26. de Janeyro.*

A Rainha està taõ adiantada na sua prenhez, que se espera a cada instante a noticia do seu feliz parto. ElRey se applica com hum cuydado incansavel a fazer huma geral reforma no seu Reyno. Reformou muitos Officiaes da Marinha, reduzindo todo o estado della em tempo de paz a dous Almirantes, tres Vice-Almirantes, tres Contra-Almirantes, tres Commandores, nove Capitaens Commandores, dezoito Capitães, doze Capitaens-Tenentes, dezoito Tenentes, e trinta segundos Tenentes. A todos os reformados deu pensoens atè haverem postos vagos em que seraõ providos com preferencia a quaesquer outros pretendentes. Fez-se na sua presença, e da familia Real, a resenha de todos os marinheyros, que estam em seu serviço; e a das Tropas que guarnecem esta Cidade, que saõ ao presente quatro Companhias de Granadeiros de 200. homens cada huma, o Regimento do Principe Carlos, irmaõ de Sua Mag. o das guardas de pè, e o Regimento de Zeplin. Prohibio-se por hum Decreto todo o Commercio com a Cidade de Lubeck; ordenando-se aos Negociantes de Reyno que mandem vir as mercadorias de que necessitarem das terras onde se fabricam, a fim de as terem da primeira maõ. Corre a voz de querer Sua Mag. reduzir tambem a muito menos as quantias das pensoens que tem dado, e imposto de doze annos a esta parte nas suas rendas.

ALEMANHA. *Dresda 19. de Janeyro.*

ElRey de Prussia chegou a esta Corte a 15. do corrente. A sua vinda dà muyto em que discorrer aos politicos, naõ se resolvendo ninguem a crer, que seja só encaminhada a ver ElRey de Polonia; mas a proporlhe algum negocio de grande importancia. O Principe Real, que se achava na sua Casa de campo, chegou aqui hontem, e assim S. A. como ElRey tem feito as mais agradaveis, e magnificas demonstraçoens do gosto que receberaõ com hum tal hospede. Naõ ha divertimento em que senaõ cuyde para lhe dar prazer. Toda a Corte tirou o luto que trazia pela morte da Rainha. Reforçouse a guarniçaõ com o Regimento do Principe Real: vestiraõ-se as Tropas de novo, e os vestidos dos *Cadetes* saõ summamente

te magnificos. Tem havido *tarrascis*, comedias, e balles; mas concorrendo Suas Mageſtades a ver hum em caſa do Conde de Wacherbari, pegou o fogo em hum quarto della com tanta violencia, que dentro de quatro horas ficou toda reduzida a cinzas, queimando-ſe quatro peſſoas, ſem ſe lhes poder valer. ElRey ficou muy pezaroſo de que eſte incendio aconteceſſe eſtando alli Sua Mageſtade Pruſſiana; e ambas as Mageſtades contribuiraõ com ajudas de cuſto para o Conde renovar o ſeu palacio.

Vienna 10. de Janeyro.

TRes peſſoas de diſtinçaõ tem abraçado a Religiaõ Catholica Romana dentro de hum mez. A primeira foy o Conde Erneſto de Meternich, Miniſtro Plenipotenciario delRey de Pruſſia, na Dieta de Ratisbona. A ſegunda Monſ. Faber que foy Miniſtro na Helvecia, e depois na Corte do Eleytor Palatino. A terceira Monſ. Anaker, Secretario da Embaixada delRey de Polonia neſta Corte. Eſtes ſucceſſos, e o livro de hum Biſpo Italiano, que prediz o fim do mundo no anno de 1802. daõ ocaſiaõ a muytos diſcurſos. Pelos livros dos obitos, e bautiſmos deſta Cidade ſe ſabe haverem falecido no diſcurſo do anno paſſado de 1727. ſeis mil cento e ſincoenta e quatro peſſoas, e naſcido ſômente 4912. Temſe vencido as difficuldades que ſe opunhaõ à abertura do Congreſſo para o ajuſte da paz, e dizem terà effeito no principio de Março em Cambray. O Baraõ de Bentenriedter terceiro, Embaixador Plenipotenciario de S. Mag. Imperial partio jà para Pariz a 7. do corrente pelas 4. horas da tarde.

Francfort 11. de Janeiro.

O Eleytor Palatino, que eſteve muito mal, ſe acha jà ao preſente bem convalecido. Tem-ſe ajuſtado huma uniaõ entre S. A. Eleitoral, e os tres Eleitores Eccleſiaſticos de Moguncia, Treviꝛes, e Colonia. O Primeiro irà brevemente a Moguncia a fazer juramento da dita uniaõ, e o de Colonia o promette fazer em voltando de Italia.

Eſcreve-ſe da Hungria haver ſido taõ grande a fertilidade das cearas eſte anno paſſado, que no Termo da Cidade de Cremnitz ſe obſervou, que hum ſó graõ de trigo produzio 35. eſpigas, em que havia 1037. grãos: que outro lançou 75. eſpigas, de que ſó as mayores tinhaõ fruto, e ſe lhe contàraõ 1433. grãos: que de outro ſahiraõ 53. eſpigas, e entre eſtas 23. com fruto, com 1334. grãos: que de outro naſcèraõ 80. eſpigas, mas dellas ſó 62. com fruto, com 1581. grãos; de ſorte que ſò de quatro grãos de trigo ſe viaõ naſcidos 5385.

POR-

PORTUGAL *Coimbra 14. de Fevereyro.*

NO primeiro do corrente abjurou com todas as formalidades a seita de Calvino na Igreja do Real Collegio dos Religiosos Carmelitas desta Cidade, e recebeu o sagrado Bautismo das mãos do Padre Fr. Francisco Valerio, Doutor em Theologia por esta Universidade, depois de bem instruido por elle nos Mysterios da nossa Santa Fè, Hans de Bay, natural da Haya, Corte dos Estados Geraes de Hollanda, tomando os nomes de *Fernando, Helias, Angelo, Anastacio*, e foy seu padrinho Fernando Maria Martini, Cavalhero Florentino.

No dia seguinte faleceu nesta Cidade com 84. annos de idade o Doutor Antonio Seraiva da Costa, que havendo sido Vigario da Igreja Parroquial de S. Martinho do Bispo, Abbade da Trapa, Reytor do Seminario, e Ministro Ecclesiastico do Bispado de Viseu, era ultimamente Conego da Sè de Coimbra, Vigario Geral, e Provisor do mesmo Bispado, havendo exercido todos estes empregos com geral reputaçaõ de inteireza, e bondade.

Lisboa 26. de Feveretro.

SUas Magestades, e Altezas, que Deos guarde, viraõ Sesta feira passada do Palacio da Inquisiçaõ a Procissaõ, dos Passos que se fez com a devoçaõ costumada.

A Rainha N. S. com a Serenissima Princesa de Asturias, e a Senhora Infanta D. Francisca visitaraõ segunda feira o Real Convento das Religiosas Capuchas Francezas.

A semana passada partio do porto desta Cidade para o Brazil a nao de guerra N. S. da Nazareth, de que he Capitaõ de mar, e guerra, Pedro de Oliveira Muge; com ella partiraõ juntamente os navios N. S. do Monserrate para o Rio de Janeiro, Santo Antonio de Padua, e N. S. de Penha de França para a Costa da Mina. Entràraõ a 20. duas naos de guerra Hollandezas, que serviraõ de Comboy aos navios que foraõ para o Porto de Setuval.

Sahio a luz a primeira parte das Memorias historicas da Ordem de N. Senhora do Carmo da Provincia de Portugal, composta pelo Mestre Fr. Manoel de Sà, Ex-Provincial, e Definidor perpetuo da dita Provincia, Chronista geral da mesma Ordem nestes Reynos, e seus Dominios, Prègador do Serenissimo Senhor Infante D. Francisco, Qualificador, e Revedor do Santo Officio, Academico supranumerario da Academia Real da Historia Portugueza, Examinador das tres Ordens Militares, e Consultor da Bulla da Cruzada. Vende se na Portaria do Convento do Carmo desta Cidade, onde tambem se acharàm as vidas dos Bispos, e Escritores da mesma Ordem, em outro volume, composto pelo mesmo Autor.

Tambem se imprimio o quinto Tomo da Nova Floresta, composta pelo Padre Manoel Bernardes da Congregaçaõ do Oratorio. Vende-se na Portaria da mesma Congregaçaõ.

A Relaçaõ da Embayxada do Marquez de Abrantes impressa em Portuguez na Corte de Madrid, se acharà na logea de Manoel Diniz, e aonde se vendem as gazetas.

Na gazeta da semana passada no Capitulo do Porto se deve emendar a palavra canasel em carrossel.

Na Officina de PEDRO FERREYRA.

Com todas as licenças necessarias.